SBRG Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos

RG *NEWS*

III - Artigos de Opinião

Como apoiar os Bancos Ativos de Germoplasma, as Coleções Científicas e seus Curadores?

Renato Ferraz de Arruda Veiga[a]

a Eng. Agrônomo e Doutor em Ciências Biológicas Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola (FUNDAG) Rua Dona Libânia, 2017 – Centro 13015-090, Campinas (SP) Brasil. renatofav53@gmail.com.

Quando solicitei a minha aposentadoria, em 2014, pelo Instituto Agronômico de Campinas (IAC), tinha a certeza que ficaria fora de atividade, pois, lembrava do meu saudoso amigo Dr. Eloys Jacskmolley Giacomelli (Seção de Fruticultura), que se dizia magoado quando se aposentou do IAC, e me contou o porquê: - "Foi como se eu tivesse morrido, já que após a aposentadoria nunca mais me procuraram para ministrar palestras ou efetivar orientações sobre a cultura do abacaxi!" No entanto, no meu caso, o tempo passou e ainda estou aqui envolvido com nossos recursos genéticos, portanto, quero me aproveitar desta situação para apoiar os Bancos Ativos de Germoplasma (BAG), as Coleções Científicas (CC) e seus Curadores.

Talvez, até mesmo por estar aposentado, sinto que muitos assuntos que considerava relevantes tenham perdido sua ênfase nos dias de hoje. Em todo caso retomarei aqui alguns tópicos que suponho serem vitais para quem ainda atua com recursos genéticos! Entendo que, enquanto membro ativo da Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos (SBRG), da Rede de Recursos Genéticos do Sudeste (RRGS), e da Rede Brasileira de Jardins Botânicos (RBJB), eu tenha a obrigação de trazer minha opinião sobre assuntos inerentes à Gestão Nacional de Recursos Genéticos, em especial no tocante a projetos.

Não gostaria que determinados projetos do passado, cujas datas exatas não as possuo mais na memória, ficassem de fora de uma pauta de discussão, assim considero obrigação de minha parte, retomar a discussão da necessidade de cinco temas vislumbrados em um passado recente. Se estiverem vigentes, então ótimo, neste caso me perdoem e desconsiderem:

1) Projeto da Rede Nacional de Recursos Fitogenéticos
   Tal foi elaborado para ser apresentado à Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), elaborado pela incansável Dra. Patrícia Bustamante, da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen). Infelizmente não se viabilizou, e não interessa aqui citar os motivos do acontecido. Na minha humilde opinião deveria ser resgatado, pelo menos em parte, e acrescido em um projeto nacional, envolvendo a SBRG, as RRRG (pensando em Conservação *ex situ*), e até mesmo a RBJB (pensando em Preservação *in situ*), incluindo também as áreas animal e microrganismo, a fim de se efetivar novamente a busca de recursos mundiais;

2) Projeto de Rede de Dados de Recursos Fitogenéticos
   Este foi iniciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), também em parceria com a FAO, para plantas cultivadas e suas espécies parentes, que envolveria a participação em programas de informática já existentes do Cenargen (Programa Alelo). Tenho dúvidas se já não foi viabilizado para a comunidade em geral que atua com recursos genéticos no Brasil! No entanto, se ainda não o foi oficialmente para plantas, animais e microrganismos, seria o caso de se buscar parcerias com os Ministérios da Agricultura e Pecuária para germoplasma agrícola e com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) para o germoplasma nativo;

3) Projeto do Sistema Nacional de Curadorias de Coleções (SNCC)
Este nunca conseguimos viabilizar, e não me eximo da culpa em não o ter implementado! Aqui apenas sugiro que não abandonem a discussão de sua recriação, o qual pode ajudar muito no trabalho da Diretoria da SBRG responsável pelas Redes e Curadorias, além de todas curadorias e curadores, é claro!

4) Projeto de Integração da SBRG com outras Sociedades Científicas e Redes Nacionais
Aqui considero que a SBRG deveria coordenar uma reunião, com a presença dos dirigentes das demais redes e sociedades científicas, para discussão de ações possíveis em parcerias, em especial: RBJB, Sociedades Botânica do Brasil (SBB), Sociedade Brasileira de Genética (SBG), Associação Brasileira de Bioinformática e Biologia Computacional (AB^3C), Associação Brasileira de Ecologia e Conservação (ABECO), a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Redes Regionais de Recursos Genéticos (RRRG), entre outras, talvez num futuro Congresso Nacional de Recursos Genéticos;

5) Projeto Nacional de Recursos Genéticos
Minha visão deste projeto, considero que poderia ser a nível de programa nacional, é de que deveria ser uma ação integrada, envolvendo os quatro projetos anteriores, onde os BAG e seus Curadores dos Institutos de Pesquisa Estaduais, Universidades, Empresas de Pesquisa e Extensão Agrícolas, e Guardiões da Biodiversidade, contariam com parcerias da SBRG, RRRG, MMA, MAPA, Conselho Nacional de Entidades Estaduais de Pesquisa Agropecuária (CONSEPA) - para facilitar a transferência de recursos para os BAG de instituições estaduais -, e em especial a EMBRAPA (que tem recursos próprios para seus BAG, mas que pode também apoiar os demais com sua expertise e com o seus Banco Base e Portal Alelo Recursos Genéticos) [Figura 1.].

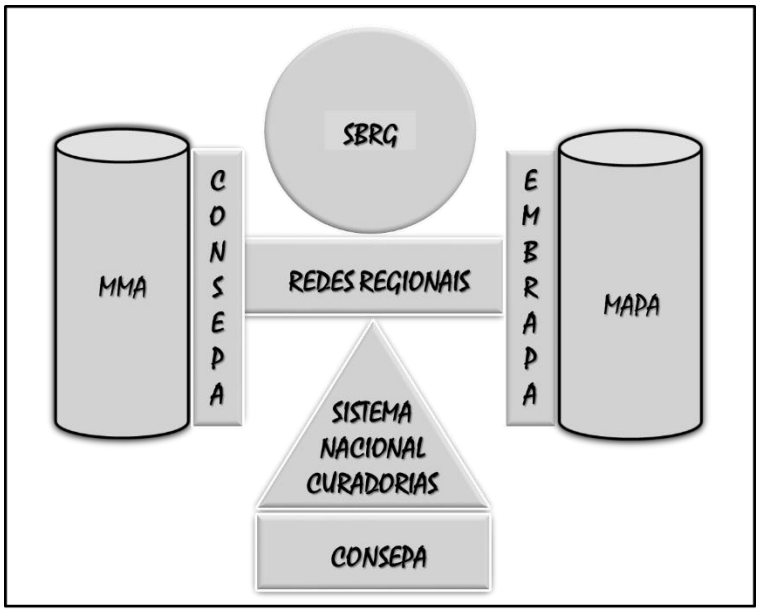

Figura 1. Proposta de um Programa Nacional, envolvendo o MAPA e o MMA, EMBRAPA, Sociedade Brasileira e Redes Regionais, e um Sistema Nacional de Recursos Genéticos.

Fica aqui registrada a minha opinião sobre a necessidade de integração Nacional na Gestão de Recursos Genéticos, mas com apoio internacional, incluindo-se neste projeto uma ou mais instituições de fomento como: WBG (*World Bank Group*), NNSFC (*National Natural Science Foundation of China*), entre outros, e não descartando um envolvimento de instituições internacionais como BGCI (*Botanical Garden Conservation International*), o CI (*Conservation International*), o NC (*Nature Conservancy*), FAO (*Food and Agriculture Organization*), e o CGIAR (*Consultative Group for International Agricultural Research*), entre outros.

Não há uma ordem cronológica nas sugestões apresentadas que considere mais relevante, qualquer ação seria muito benvinda, mas imagino que se todas fizessem parte de um "Programa Nacional de Recursos Genéticos", como citei no último item, isto seria mais viável para o País.

Sei muito bem que o assunto já foi debatido em Simpósios e Congressos anteriores, e que tal como apresento aqui não é nenhuma novidade e nem tão pouco a solução completa, mas sinto que algo mais pode e tem que ser feito! Também, reconheço louváveis ações independentes, em especial da própria SBRG, do MAPA, e da Embrapa (que já possui ações semelhantes para os BAG da sua instituição), mas mesmo com todo o avanço que tivemos nos últimos anos, infelizmente ainda é muito pouco para sentir reflexos positivos nestas atividades, para todas instituições que atuam na área e num País de dimensões gigantescas.

Penso que temos que fazer algo de concreto já, para fortalecer e defender nossos recursos genéticos, ou ficaremos assistindo o desaparecimento rotineiro de inúmeros e relevantes bancos de germoplasma e coleções científicas, e até mesmo a extinção completa de instituições (como é rotineiro no Brasil com os Jardins Botânicos, por exemplo) afetas às desastrosas interferências políticas, a cada dia que passa, no Brasil.